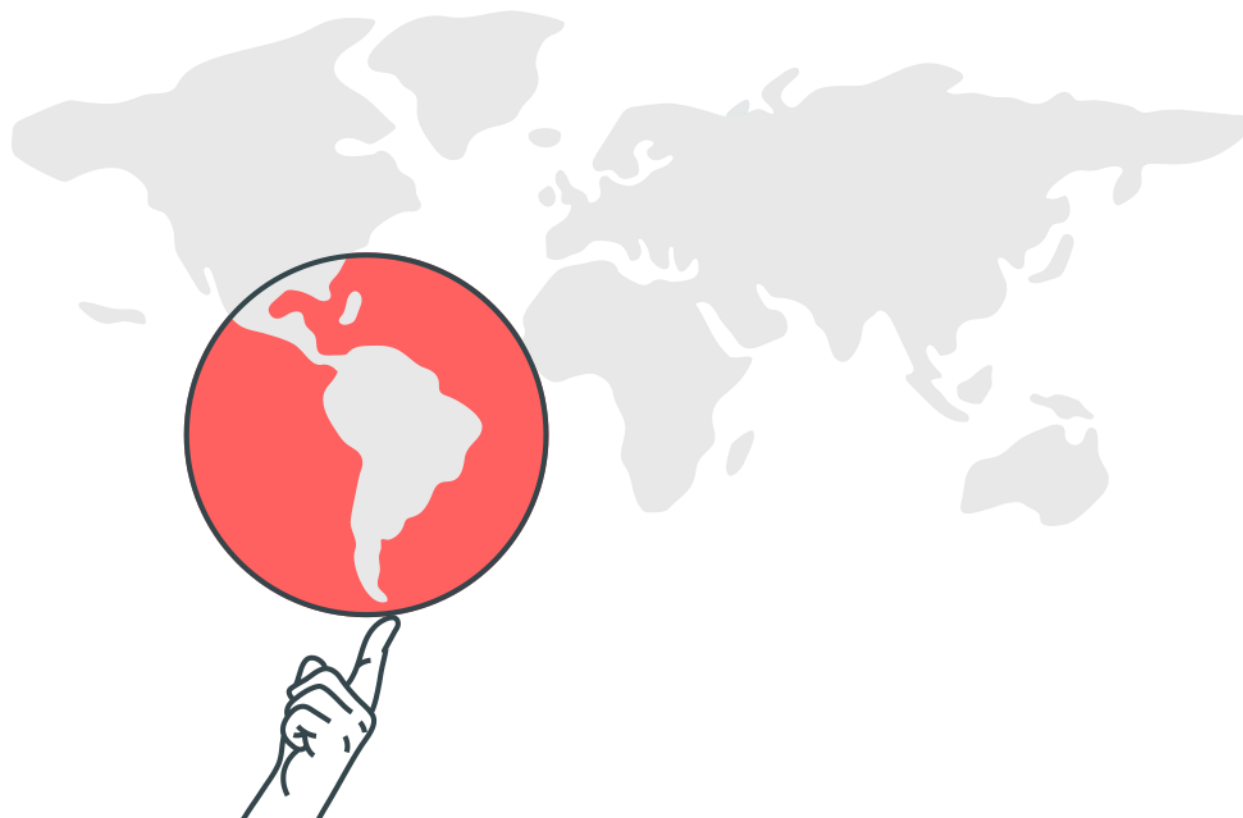


# *A Síria e o Estado Islâmico*



## A Síria e o Estado Islâmico

1.

MAPA DOS TERRITÓRIOS OCUPADOS PELO ESTADO ISLÂMICO



Adaptado de [img.rtp.pt](http://img.rtp.pt), 04/07/2014.

O grupo que criou o atual Estado Islâmico foi formado no Iraque, em 2006, por iniciativa da Al-Qaeda. Seu principal líder, Abu Bakr al-Baghdadi, proclamou, em junho de 2014, um "califado" abrangendo cerca de 25% da Síria e 40% do Iraque. A maioria dos territórios controlados pelo Estado Islâmico, principalmente no Iraque, são desérticos. Para Romain Caillet, especialista em movimentos islâmicos, o grupo sobrevive essencialmente de autofinanciamento. Seus métodos são uma mistura de terror e prestação de serviços sociais para as populações que estão sob seu controle.

Adaptado de [diariodepernambuco.com.br](http://diariodepernambuco.com.br), 21/08/2014.

O Estado Islâmico criado em regiões do Oriente Médio alterou as relações entre os governos locais e muitas nações ocidentais, gerando novas ameaças e conflitos, como se observa por meio do mapa e da reportagem.

Identifique uma característica da ação política do grupo que criou o Estado Islâmico. Em seguida, aponte um motivo para a oposição norte-americana à sua existência.

## **Gabarito**

1. O surgimento do Estado Islâmico se insere no contexto da expansão e da divisão de movimentos islâmicos fundamentalistas, entre eles a Al-Qaeda, no Oriente Médio. O Estado Islâmico instalou-se em regiões politicamente conflagradas ou fragilizadas, ocupando territórios da Síria e do Iraque, como ilustram o mapa e a reportagem. Caracteriza-se, entre outros aspectos, pela defesa do militarismo para a expansão do fundamentalismo islâmico – prática associada ao Jihadismo. Adotam-se assim ações extremistas e de terror, como sequestros, assassinatos e saques, com utilização das redes sociais para divulgação desses propósitos, que incluem a crítica ostensiva ao Estado laico e aos princípios democráticos associados ao mundo ocidental e ao imperialismo norte-americano. Entende-se assim a oposição do governo norte-americano à existência e à expansão do Estado Islâmico, que combate diretamente a Al-Qaeda, suas facções e dissidências, além do fundamentalismo islâmico, no cenário das repercussões do atentado às Torres Gêmeas, no Onze de Setembro. Esse combate soma-se às alianças com o Estado de Israel nos conflitos com os países árabes. Por meio dessa oposição, o governo norte-americano busca também salvaguardar seus interesses na exploração e no comércio de petróleo no Oriente Médio, além de sua posição de liderança internacional na defesa dos ideais liberais e democráticos e dos direitos humanos.